

Sessão 18  
**Metabolismo Intermediário A**

153

**HIPOTIREOIDISMO GESTACIONAL E PÓS-NATAL NÃO ALTERA A OXIDAÇÃO DE GLICINA E ACETATO EM CÓRTEX CEREBRAL E CEREBELO DE RATOS DE 12 DIAS DE IDADE.** *Lisiane Guadagnin Londero, Kally J. Berleze, Marcos Luiz Santos Perry (orient.) (UFRGS).*

O desenvolvimento do sistema nervoso central (SNC) de ratos é mais tardio do que o do SNC humano. O cérebro de rato no dia do nascimento corresponde ao humano de seis meses de gestação e o cérebro de ratos de 10 dias pós-natal corresponde ao cérebro humano no dia do nascimento. O hipotireoidismo gestacional e neonatal altera a mielinização, a sinaptogênese e a arborização dendrítica. Não modifica o número de células, porém as células são menores. O objetivo do presente trabalho foi verificar o efeito do hipotireoidismo gestacional e pós-natal sobre a oxidação do acetato e da glicina, substâncias que são oxidadas apenas pelos astrócitos. O hipotireoidismo foi induzido pela administração de propil-tiouracil dissolvido na água oferecida aos animais na concentração de 50mg/100mL, a partir do 12º dia de gestação. Fatias de cerebelo e de córtex cerebral de ratos de 12 dias de idade foram incubadas em Krebs Ringer bicarbonato com os respectivos substratos (glicina e acetato) separadamente, por 1 h a 35°C em um ambiente fechado, com a finalidade de captar o CO<sub>2</sub>. A [glicina] no meio de incubação foi 0,2 mM e a do [acetato] de 1,0 mM. Utilizamos [1-<sup>14</sup>C]glicina e [1-<sup>14</sup>C]acetato para determinar a oxidação da glicina e do acetato respectivamente. Não observamos alteração na oxidação dos dois nutrientes a CO<sub>2</sub> entre os grupos de ratos hipotireóides e eutireóides nas duas estruturas estudadas. Observamos apenas uma acentuada diminuição no peso cerebelar dos ratos hipotireóides em relação aos eutireóides.